

Avaliação de híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* quanto à resistência à cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta* (Hemiptera: Cercopidae)

Priscila L. Rôdas^{1,3}; José R. Valério¹; Fabrícia Z. V. Torres¹; Laís C. da Silva²; Armando A. Neto⁴; Marlene C. M. Oliveira⁵

¹Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS, prih_davis@hotmail.com; ²Bolsista CNPq – ATP-A; ³Bolsista CNPq – IC; ⁴Estagiário UCDB; ⁵Agraer/MS

Danos causados pelas cigarrinhas-das-pastagens têm constituído problema relevante para a bovinocultura de corte nacional. O controle químico é considerado antieconômico, sendo que uma das melhores alternativas de controle é a utilização de gramíneas resistentes. No presente ensaio, comparou-se 25 híbridos de *Brachiaria* quanto ao nível de antibiose à cigarrinha *Deois flavopicta*. Trata-se de um grupo de híbridos intraespecíficos de *B. decumbens* oriundos do programa de melhoramento dessa forrageira na Embrapa Gado de Corte. A cultivar susceptível *B. decumbens* cv. Basilisk, juntamente com a cultivar *B. brizantha* cv. Marandu e o híbrido interespecífico H1 (resistentes), foram utilizados como testemunhas. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação. As plantas foram estabelecidas a partir de mudas em pequenos copos plásticos e, posteriormente, transferidas para vasos maiores. Cada vaso foi individualmente coberto com tampa de alumínio possuindo orifício central, para a saída das plantas. Tal procedimento visou estimular o enraizamento superficial garantindo locais de alimentação para as ninfas. As infestações foram feitas utilizando-se cinco ovos por vaso e 10 repetições para cada planta testada. Os vasos foram individualmente cobertos com gaiola telada. Próximo à emergência dos adultos, os vasos foram observados diariamente, sendo as cigarrinhas coletadas à medida que emergiam. Como critério de avaliação considera-se as plantas mais resistentes por antibiose aquelas em que são constatados, simultaneamente, níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Com base neste critério, nenhum híbrido de *B. decumbens* foi selecionado como resistente no presente ensaio. Constataram-se altos níveis de sobrevivência, variando de 70 a 94%, comparáveis à sobrevivência na cultivar susceptível Basilisk (82%) e, contrastando com as testemunhas resistentes, cv. Marandu (36%) e o híbrido H1 (4%).

Palavras-chave: forragicultura; pragas de pastagens; resistência de plantas a insetos.

Apoio: EMBRAPA; CNPq; FUNDECT/MS; UNIPASTO